

PARECER COMINV 009/2021

ASSUNTO: Análise relatório Mensurar setembro de 2021

RELATÓRIO

Trata-se de relatório do mês de setembro de 2021 do Comitê de Investimentos correlato a análise do Relatório da Empresa Mensurar sobre as questões da carteira do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraopeba – IPREVPBA.

Estudada a matéria, passamos a opinar.

FUNDAMENTAÇÃO

A Empresa Mensurar enviou a este Comitê o relatório referente ao mês de setembro do corrente, com destaques aos principais pontos correlatos aos investimentos da carteira do Instituto. Elencamos abaixo os pontos principais:

Setembro foi um mês difícil para os mercados brasileiros e globais, com reincidência de preocupações sobre o ambiente regulatório chinês, crise da Evergrande, além da crescente preocupação com uma crise energética a nível global e do estresse político no Brasil, que aumentaram a percepção de risco do mercado local.

Pelo lado monetário da economia brasileira, a reunião do Copom ajustou a taxa Selic para 6,25%. O IPCA-15 de setembro apresentou uma alta de 1,14%, refletindo ainda um ambiente de muita incerteza. O Copom afirmou a necessidade de continuar com os sucessivos aumentos da taxa de juros e consequentemente afetando o lado da atividade econômica, isto é, um movimento de política monetária contracionista

O cenário fiscal brasileiro continuou agitado, com a proposta de aumento do IOF, a expansão do Bolsa Família, as discussões sobre as despesas dos precatórios, as reformas tributária e administrativa.

No exterior, houve a comunicação do Fed sobre o anúncio da redução do programa de recompra de títulos ainda neste ano nos EUA.

O Fed está mais preocupado com a inflação, mas manteve a taxa de juros inalterada.

Sobre a China, aponta-se a possibilidade da desaceleração do ritmo de recuperação e consequente deterioração do crescimento. As declarações do governo chinês aumentaram os receios de que o aperto regulatório afete seus principais setores, o que trouxe grande volatilidade em seu mercado.

Diante deste cenário o portfólio do IPREV-PBA apresentou queda de 0,09% no mês. Os motivos são: Orla BRA1 Renda Fixa (-9,05%), Itaú FIC Private Multimercado SP500 (-4,61%) e BB FIC FIA Bolsas Asiáticas Ex-Japão (-4,31%).



Entre os ativos da carteira, a principal alta observada foi de 2,34%, referente ao fundo Itaú FIC FIA BDR nível I, seguido dos fundos BB Previdenciário Títulos Públicos VII (1,30%) e Itaú FIC Global Dinâmico Institucional (1,26%).

Por fim, destaca-se que o portfólio está enquadrado de acordo com os limites estabelecidos pela Resolução CMN 3.922 e pela política de investimentos vigente.

É, em resumo, o relatório, passamos a conclusão.

CONCLUSÃO

Pelo exposto, observamos que o relatório foi muito bem elucidativo, servindo de parâmetro para lastrear nossa política de investimentos. O cenário econômico do mês de Setembro foi muito conturbado, especialmente no Brasil, a combinação de aumento do risco político e risco inflacionário é fonte de grandes incertezas. O Ibovespa acumula queda de mais de 6% no mês e um papel prefixado de 5 anos, medido pelo ANBIMA IDKA Pré 5 Anos, perto de 2%. No exterior os mercados também estão no vermelho, ainda que em menor grau, preocupados com bancos centrais menos acomodativos, maior inflação e uma possível troca do presidente do banco central dos Estados Unidos. Ainda há muitas incertezas não só no Brasil, mas no resto do mundo, especialmente acerca da desaceleração na China, próximos passos do banco central dos Estados Unidos, o Fed, e do desenrolar do ambiente político no Brasil. Diante desse cenário de grande volatilidade, nosso portfólio apresentou novamente queda de 0,09% no mês. Conforme já mencionado no mês anterior e para tentar diminuir um pouco o impacto sobre nossos ativos, serão implementadas algumas movimentações na carteira de investimentos para tentar melhorar nossos índices de rentabilidade, o que será melhor detalhado em nossa ata mensal. Destarte, entendemos que o relatório encaminhado atende aos requisitos formais, tendo em vista que não foram encontradas inconsistências nas análises, desta forma, cumprindo integralmente o seu papel de orientar nas melhores decisões de investimento. Diante disso, este Comitê opina pela aprovação do referido relatório.

É o parecer que segue para apreciação do Conselho Fiscal.

Paraopeba, 22 de outubro de 2021,



ROSÂNGELA FERREIRA DA COSTA

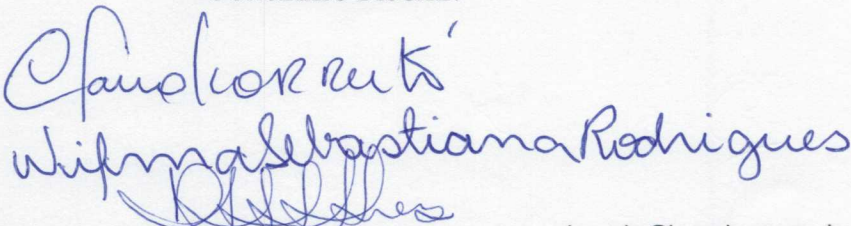


JEAN MARCELL DE FREITAS SANTOS

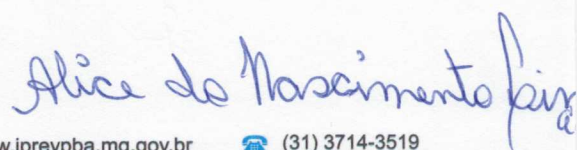


JOSÉ MÁRCIO PIRES DE SOUSA

CONSELHO FISCAL:



Cláudia Cordeiro
Wilmá Sebastiana Rodrigues
Dilma



Alice do Nascimento